



## O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Luciano de Araújo Pereira<sup>1</sup>

Jucilene de Jesus da Silva<sup>2</sup>

Iasmin Cintra de Matos<sup>3</sup>

**Resumo:** A docência é reconhecida como um espaço de formação, que enfatiza o papel crucial da cultura escolar. O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) na formação inicial de futuros docentes do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Valença no âmbito do subprojeto Biologia. O Pibid proporciona um contato intenso com a realidade escolar o que agrega um excelente processo de formação. Em termos metodológicos, foi realizada uma abordagem qualitativa, onde foi aplicado um questionário aos bolsistas do Pibid para avaliação do programa na formação como futuro docente e um questionário aos discentes que têm pibidianos atuando em sua sala de aula. Os resultados apresentados indicam que o programa é importante para a iniciação à docência e estreita o laço e diálogo entre escola e universidade, o que contribui para o fortalecimento

- 1 Mestre em Ecologia e Conservação (UFS). Docente EBTT, Supervisor bolsista Capes/CNPq do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IF BAIANO, *Campus Valença*, lucfera@gmail.com.
- 2 Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Capes/ CNPq no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IF BAIANO, *Campus Valença*, jucilenedejesusdasilva623@gmail.com.
- 3 Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista Capes/CNPq no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IF BAIANO, *Campus Valença*, iasmincintra18@gmail.com.



das licenciaturas, assim, o programa tem cumprido o propósito de apoio à formação do docente.

**Palavras-chave:** Docência; Biologia; Programa.

**Abstract:** Teaching is recognized as a space for training, which emphasizes the crucial role of school culture. This article aims to analyze the contribution of the Institutional Program for Initiation to Teaching (Pibid) in the initial training of future teachers of the Biological Sciences course of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Bahia – Campus Valença within the scope of the Biology subproject. Pibid provides an intense contact with the school reality, which adds an excellent training process. In methodological terms, a qualitative approach was carried out, where a questionnaire was applied to Pibid scholarship holders to evaluate the program in training as future teachers and a questionnaire to students who have Pibidians working in their classroom. The results presented indicate that the program is important for the initiation to teaching and strengthens the bond and dialogue between school and university, which contributes to the strengthening of the degrees, thus, the program has fulfilled the purpose of supporting the training of teachers.

**Keywords:** Teaching; Biology; Program.



## 1 INTRODUÇÃO

**N**os últimos anos os debates que englobam a educação vêm ganhando força, assim, a formação inicial de professores evoluiu muito através de diversas discursões que tem como base melhorá-la. Nesse sentido, surgiram programas com a proposta de intensificar uma boa formação de professores. Foi assim que surgiu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que foi disposto no âmbito do Ministério da Educação (MEC), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ((CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pela Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, e regulamentado pelo decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Criado com o propósito de valorizar a carreira acadêmica e aproximar os profissionais em processo de formação do contexto escolar, levando a novos paradigmas, que buscam superar as dicotomias ainda presentes nas práticas de formação.

Essa dicotomia segundo Diniz Pereira (2011, p.44), leva em conta que a conquista de padrões mínimos de qualidade na educação está distante devido haver um crescente desinteresse das novas gerações pela docência, porque da baixa expectativa de renda e a diminuição do prestígio social associada à profissão do professor. Por essa razão, é importante programas como o pibid gerar novas perspectivas sobre a profissão do professor e o papel da escola. No entanto, a aceitação e a adoção dessas perspectivas como oportunidades de aprendizado para o desenvolvimento profissional dos docentes variam. Segundo Diniz Pereira (2011), na discussão dos diferentes modelos de formação de professores, o pibid com sua abordagem interdisciplinar, está cada vez mais se tornando uma referência valiosa e crucial para a formação. A participação em experiências educacionais diversas durante a formação acadêmica ajuda a construir a identidade do futuro professor e oferece uma base sólida para enfrentar os desafios reais da sala de aula. Essa abordagem integrada e prática é crucial para desenvolver professores mais preparados e reflexivos.

O Programa tem como objetivo incentivar e qualificar a formação dos licenciandos que optaram pela carreira docente, aprimorando a formação inicial. Dessa forma, impacta de forma positiva na formação, o que supera as dicotomias tradicionais. Por isso, segundo o Relatório de Gestão do Pibid (2013, p.14), as políticas de formação docente buscam alcançar a “excelência e equidade na formação docente” que é o grande objetivo da DEB/CAPES, por meio de quatro princípios: conexão teoria-prática; integração



escola-instituições formadoras; articulação entre o ensino-pesquisa-extensão; e equilíbrio entre conhecimento, competência, atitudes e ética. É responsabilidade das instituições de ensino superior a formação inicial de professores, onde a pesquisa, ensino e extensão garanta juntamente com a relação teoria e prática uma qualidade essencial na formação social e pedagógica do licenciando.

Nesse sentido, o Pibid apresenta novas possibilidades para a organização da formação docente, pois visa a superação de antigas práticas dicotômicas marcadas entre teoria e prática, pesquisa e ensino, escola e universidade. Ao possibilitar aos licenciandos uma imersão mais contínua e prolongada nas diversas dimensões e contextos do campo de trabalho docente: a escola. A formação docente, o Pibid, contribui para o reconhecimento da complexidade que envolve a constituição do sujeito professor (UNIOESTE, 2013, p. 2).

Através do programa os licenciandos compreendem a importância do papel do professor, porque este os permite a vivência no dia-a-dia de uma escola e os integra na realidade, levando-os a novas possibilidades de adquirir conhecimento. Segundo Cunha (2010) a separação entre teoria e prática tem sido um grande desafio, principalmente na educação. A perspectiva tradicional de ver a universidade focando na teoria e a escola na prática pode limitar a efetividade do aprendizado. Integrar ambos torna a educação mais significativa e aplicável. O PIBID em suas metas aponta que é preciso a superação dessa dicotomia, quando aponta a articulação entre teoria e prática e aproximação entre universidade e escola para a potencialização da formação de professores, mostrando que o PIBID problematiza o discurso de teoria e prática e leva a articulação dos saberes docentes.

É de suma importância a experiência ativa do graduando na prática docente, porque essa vivência permite que os futuros docentes utilizem as teorias aprendidas em sala de aula, desenvolvam habilidades pedagógica e compreendam os desafios reais da docência, preparando-os de maneiras mais eficazes para a carreira educacional. Por isso, A partir das interações diárias com os alunos, os professores têm a oportunidade de ajustar, experimentar a eficácia de suas estratégias pedagógicas porque:

A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes,



julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (TARDIF, 2010, p. 53).

A experiência profissional, nesse contexto, é um grande aprimorador de saberes. Ao confrontar a teoria e prática, a realidade do ambiente escolar desafia as concepções prévias e estimula a busca por soluções contextualizadas e eficazes, por isso diversos estudos destacam o grande impacto que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem na formação dos estudantes de licenciatura que participam dele, conforme destacado por Gatti et al. (2014). Diante do exposto, o objetivo principal é investigar quais são as principais contribuições do Pibid para a formação inicial de professores, tendo como contexto de pesquisa o subprojeto Biologia do IF Baiano - *campus* Valença.

## 2 METODOLOGIA

Essa pesquisa é realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal Baiano, *Campus* Valença, focada no subprojeto Biologia, desafia conceitos dominantes sobre ensino e aprendizagem, proporcionando aos participantes oportunidades práticas para vivenciar o ambiente escolar. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades pedagógicas como, a elaboração de planos de aula e a criação e aplicação de atividades em turmas do ensino médio, alinhadas aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

É uma pesquisa qualitativa, onde as áreas específicas de observação são determinadas pelos objetivos específicos do estudo, conforme destacado por Ludke e André (1986). Pretende-se investigar em que aspectos as experiências pibidianas, desenvolvidas em um contexto concreto do trabalho docente, contribuem para a formação inicial. Para coletar os dados, foram utilizados dois questionários: um respondido pelos bolsistas do Pibid e o outro pelos alunos que têm os participantes do Pibid em suas salas de aula. Os dados obtidos foram analisados, e descritos neste trabalho.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

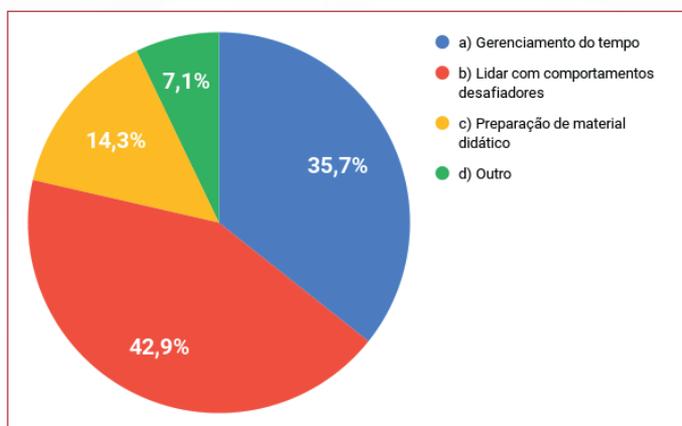
Apresentam-se os resultados da avaliação do PIBID, os quais foram obtidos através de dois formulários online distintos. Um dos formulários foi



destinado aos Pibidianos, com o propósito de avaliar a formação docente no âmbito PIBID. O segundo formulário foi direcionado aos alunos, com o intuito de avaliar os efeitos do PIBID sobre os discentes que têm Pibidianos atuando em suas salas de aula. Essa abordagem permitiu uma análise abrangente dos impactos do programa na formação dos futuros professores e no aprendizado dos alunos envolvidos.

Neste estudo, na ótica dos licenciandos bolsistas, em relação à análise do PIBID, 42,9% identificam que uma das maiores dificuldades no processo de acompanhamento das turmas é lidar com comportamentos desafiadores de acordo com a figura 01.

**Figura 01.** As maiores dificuldades no processo de acompanhamento das turmas.

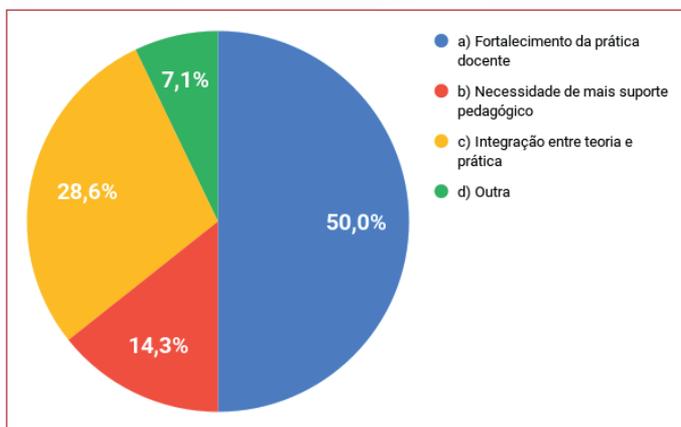


Fonte: Os autores, 2024.

Nesse contexto, o programa contribui para o desenvolvimento de habilidades para lidar com situações que transcendem o ambiente da sala de aula. O PIBID proporciona aos graduandos a imersão no campo prático da educação, auxiliando-os nas atividades pedagógicas. Diante desta abordagem, foi questionado aos bolsistas qual era a principal percepção em relação ao programa, e 50% deles relataram que é o fortalecimento da prática docente (figura 02).



Figura 02. A principal observação dos pibidianos na execução do programa.



Fonte: Os autores, 2024.

O Pibid melhora e fortalece a aprendizagem em sala de aula e propicia segurança aos bolsistas inexperientes, ajudando no desenvolvimento profissional ao superar timidez, nervosismo, promovendo autoconfiança. Para alguns participantes, o programa reforça o interesse prévio pela carreira docente e oferece uma visão positiva do papel do professor. Para outros, o Pibid muda completamente sua perspectiva sobre a profissão docente, inspirando-os a seguir essa trajetória profissional, como aponta as falas:

*“Graças ao PIBID tenho a cada dia desenvolvido interesse pela área da docência e ganhado inspiração do tipo de professor que desejo ser no futuro graças aos bons exemplos que tenho acompanhado.” (B3).<sup>4</sup>*

*“O PIBID me fez ter outra visão da figura do professor, e quanto é grande as suas responsabilidades na formação dos alunos. Eu não tinha desejo de seguir na carreira docente e hoje depois do Pibid minha visão mudou totalmente.” (B1).*

O PIBID está cumprindo o seu objetivo no incentivo à docência ao aproximar teoria e prática. Assim, as respostas dos discentes bolsistas em relação a como o PIBID tem contribuído ou motivado durante o processo de formação na docência, expuseram:

4 Os bolsistas do PIBID participantes da pesquisa foram identificados pelo código B1, B2, B3,... B12, B13, B14. Todas as falas estão entre aspas e em itálico.



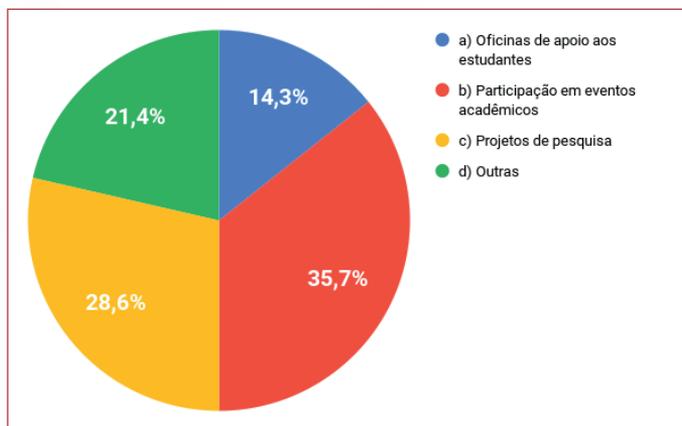
*“O PIBID mim prepara para a sala de aula. Mostrando os desafios, as dificuldades da escola pública, mas também a importância do professor na vida dos jovens, com um olhar de docente.” (B8).*

*“Através da participação em elaboração de atividades dinâmicas, e tendo participação dos alunos, vendo que tem resultado positivo.” (B14).*

Essa ênfase na prática pedagógica promove aprendizagem e interação professor/aluno, evidenciando a importância de valorizar o aprendizado do aluno. Além disso, a oportunidade de se familiarizar-se com o ambiente escolar antes do Estágio Supervisionado, preparando-os para sua execução e aumentando suas expectativas como futuros docentes, como aponta no exerto: *“O PIBID só aumenta a minha expectativa enquanto futura docente. Me ajuda no preparo para estágios”.* (B13).

Na quarta pergunta, 35,5% dos pibidianos afirmaram que contribuem com a comunidade acadêmica através da participação em eventos acadêmicos, enquanto 26,6% mencionaram que sua contribuição se dá por meio da participação em Projetos de pesquisa (figura 03).

**Figura 03.** Atividades contribuem para a comunidade acadêmica

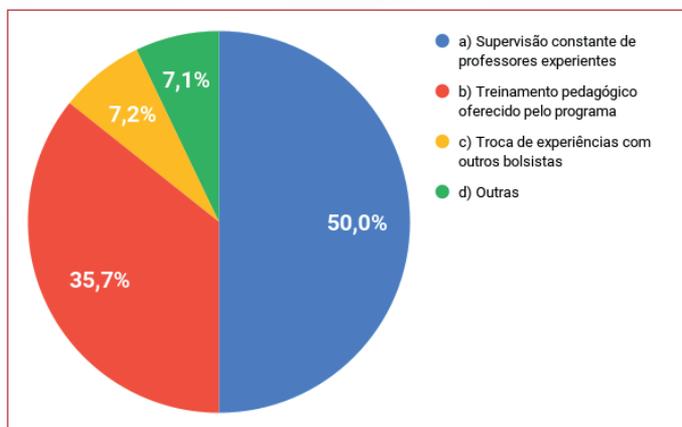


Fonte: Os autores, 2024.

A participação no Pibid enriquece a vida acadêmica, melhorando a qualificação e resultando em avanços significativos na formação de professores. Quando perguntados sobre como o PIBID fornece segurança para assumir a sala de aula, 50% dos bolsistas destacaram a supervisão constante de professores experientes como principal fator (figura 04).



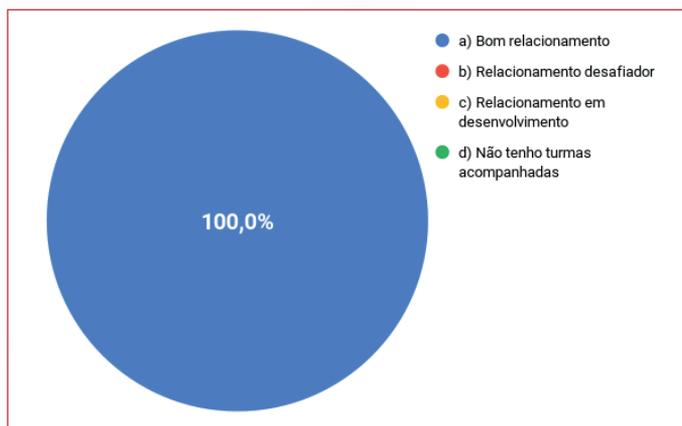
Figura 04. Segurança em sala de aula



Fonte: Os autores, 2024.

As oportunidades de aprendizagem proporcionadas pelos professores são de grande importância. Em relação a avaliação do relacionamento dos pibidianos com as turmas que foram acompanhadas até o momento, todos os participantes relataram ter um bom relacionamento, conforme figura 05.

Figura 05. Avaliação da Interação dos Pibidianos com as turmas acompanhadas

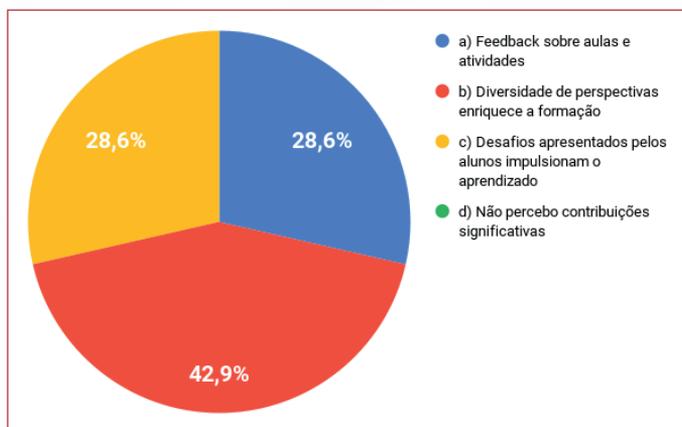


Fonte: Os autores, 2024.

Quando perguntados sobre como os alunos contribuem para o processo de formação docente dentro do programa, 42,9% dos pibidianos disseram que os alunos contribuem com a diversidade de perspectivas que enriquece a formação (figura 06).



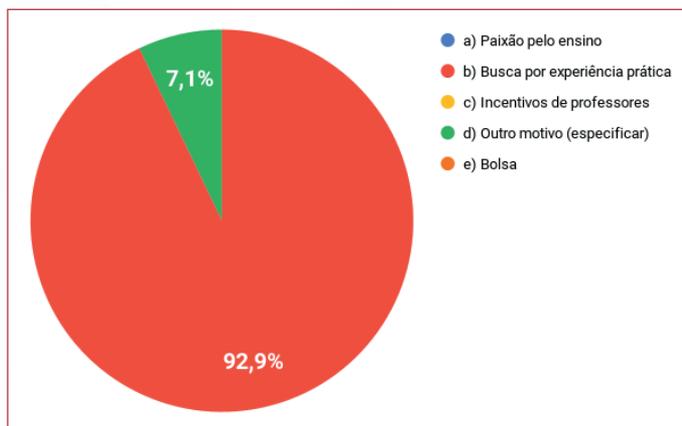
Figura 06. contribuição dos alunos para a formação docente no programa.



Fonte: Os autores, 2024.

Quanto ao que motivou os discentes se tornarem um bolsista de Iniciação à Docência, 92,9% denotam que foi a busca pela experiência prática (figura 07).

Figura 07. Motivo dos bolsistas participarem do pibid.

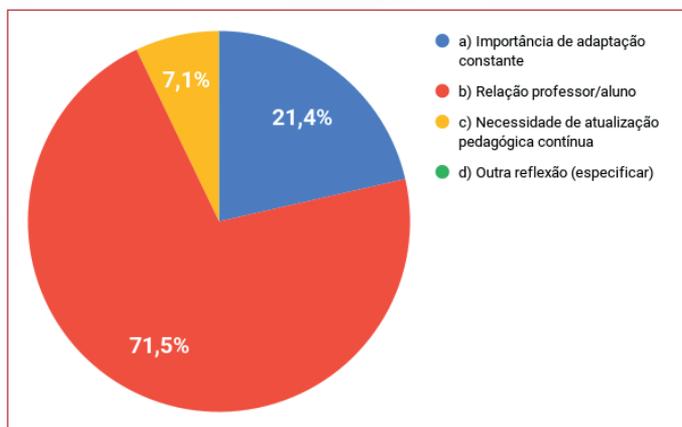


Fonte: Os autores, 2024.

Ao destacarem a importância do programa para adquirir experiência, fica claro o valor da relação prática docente x experiências em sala de aula. Em relação às reflexões retiradas do PIBID que os pibidianos levarão para a profissão, 71,4% apontaram que será a relação professor/aluno. (Figura 08)



Figura 8: Reflexões que serão levadas para a profissão.



Fonte: Os autores, 2024.

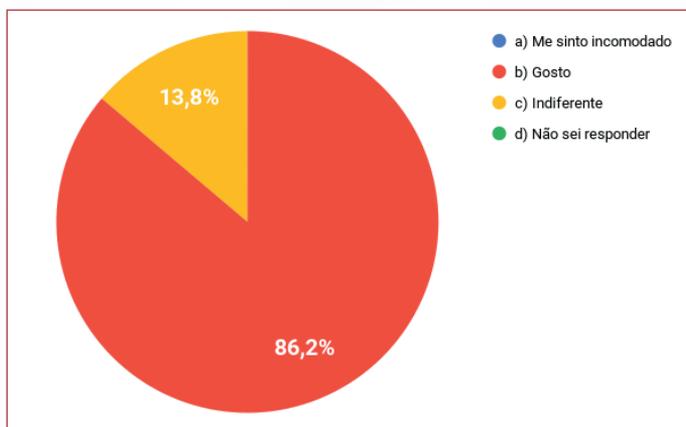
A maioria dos pibidianos não sugeriram nenhuma melhoria para o programa, como descritos na fala a seguir: “Não sugiro nada.” (B2); “Nenhuma sugestão.” (B6); “Não sugiro nada, o programa já é condizente com minhas expectativas.” (B13); “Está tudo perfeito.” (B14), expressando satisfação com seu atual funcionamento. Outros mencionaram a necessidade de um fundo para custear a produção de materiais didáticos, como na fala a seguir: “Suporte financeiro para custear as produções dos materiais.” (B4), enquanto outros sugeriram “Mais viagens de encontro com Pibidianos de outros Campus, assim como palestras e encontros formativos.” (B8).

O formulário aplicado aos estudantes que tem pibidianos atuando em sua aula de Biologia no IF Baiano – Campus Valença, traz a concepção da interação pibidiano-aluno. Quando perguntados sobre como se sentem com a participação dos pibidianos em sala de aula 86,2% afirmaram que gostam (figura 09).

É importante que a relação entre os pibidianos e os estudantes seja harmoniosa, facilitando a assistência oferecida por eles. Quanto à familiaridade com o PIBID, 51,7% dos estudantes já tinham conhecimento prévio sobre a existência do programa, como mostrado na figura 10.

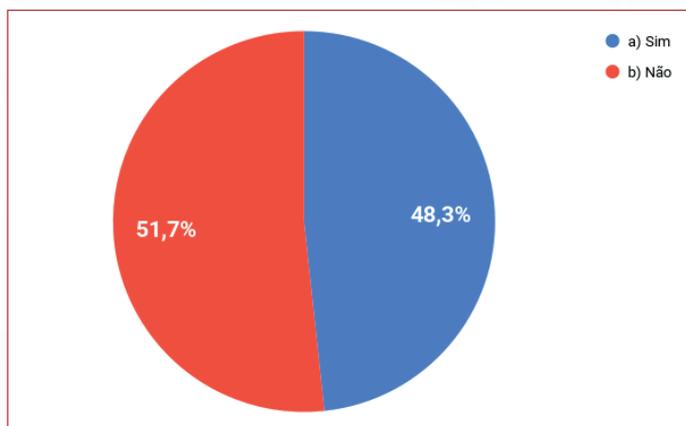


Figura 9: Como os alunos se sentem com os pibidianos em sala de aula.



Fonte: Os autores, 2024.

Figura 10: Os alunos que já ouviram falar do Pibid.

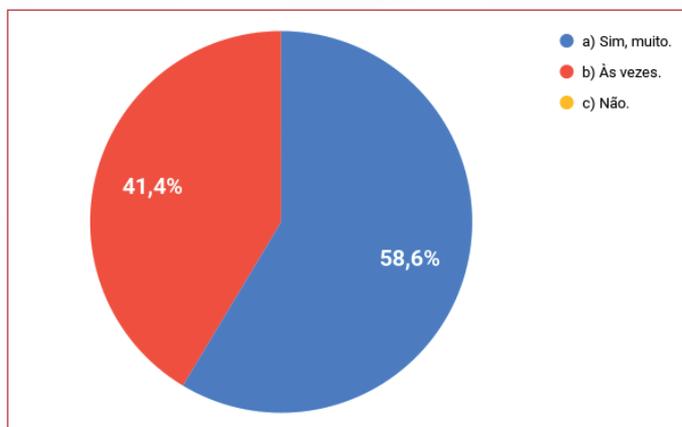


Fonte: Os autores, 2024.

Conforme ilustrado na figura 11, 58,6% dos alunos responderam “Sim, muito” indicando que o corpo discente do Pibid contribuiu significativamente para tornar as aulas mais envolventes e interessantes.



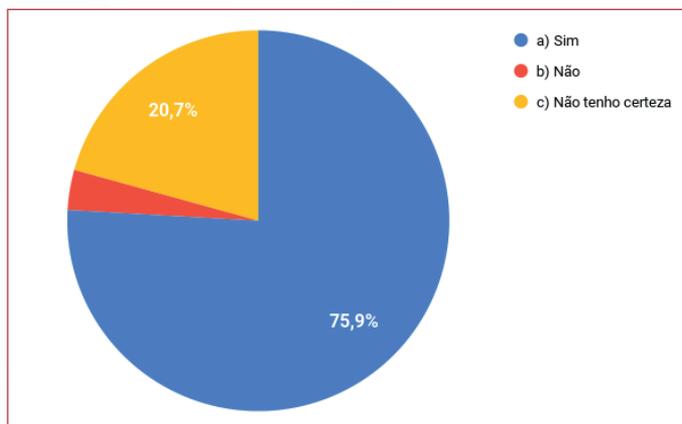
**Figura 11:** Pibidianos tornam as aulas mais envolventes e interessantes.



Fonte: Os autores, 2024.

Na quarta pergunta sobre se os estudantes sentem que os pibidianos estão preparados para ajudar em sala de aula e 75,9% dos alunos responderam conforme mostrado na figura 12.

**Figura 12:** Os Pibidianos estão preparados para ajudar em sala de aula.

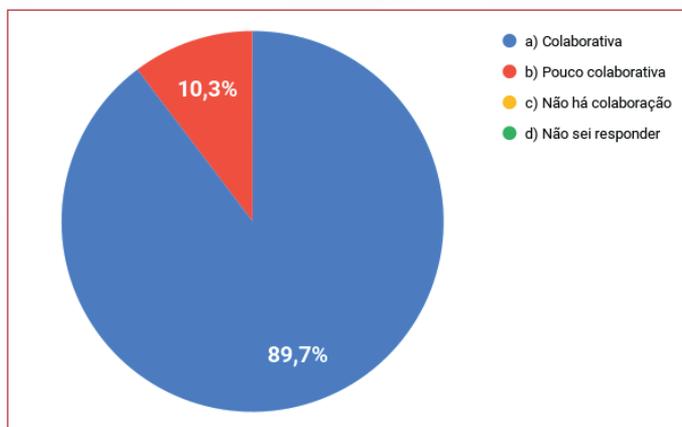


Fonte: Os autores, 2024.

Quando perguntados sobre como classificaria a colaboração entre o professor e os alunos do PIBID em sua sala de aula, 89,7% dos alunos consideraram-na colaborativa (figura13).



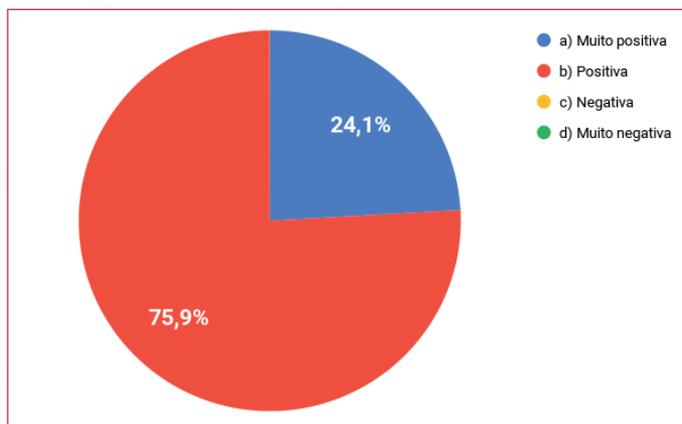
Figura 13: Há uma colaboração entre professor e os pibidianos em sua sala de aula



Fonte: Os autores, 2024.

Na sexta pergunta, os alunos foram questionados se sentem que os estudantes do PIBID estão preparados para ajudar em sala de aula, e 75,9% consideram conforme ilustrado na figura 14.

Figura 14: Os pibidianos estão preparados para ajudar em sala de aula.

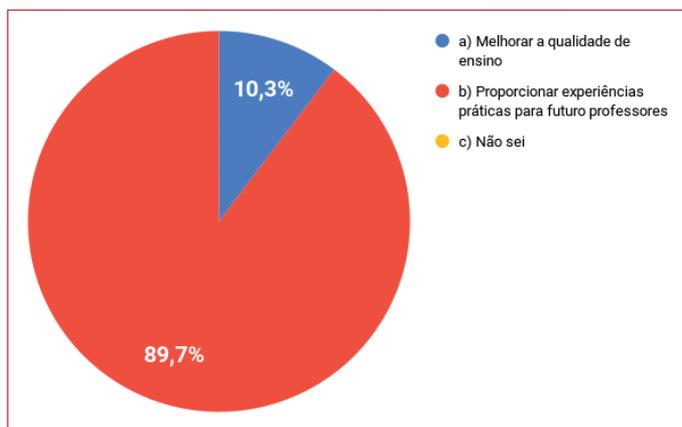


Fonte: Os autores, 2024.

Quando questionados sobre o objetivo do programa PIBID, 89,7% afirmaram que é proporcionar experiências práticas para futuro professores. (figura 15).



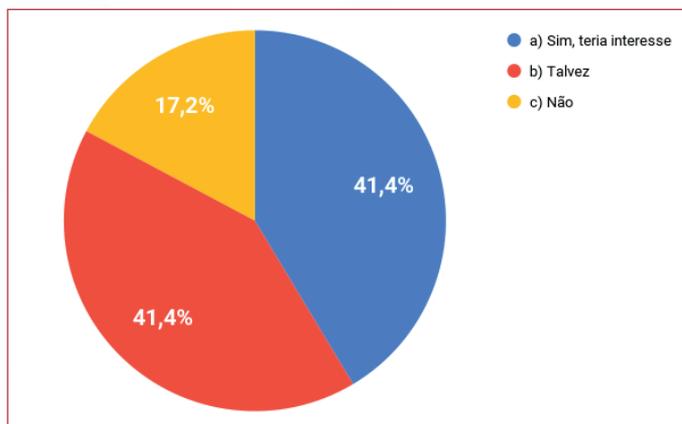
Figura 15: O objetivo do pibid segundo os estudantes.



Fonte: Os autores, 2024.

Quando questionados se participariam do Pibid caso estivessem cursando uma graduação de licenciatura, 41,4 % afirmaram que sim, teriam interesse, enquanto outros 41,4 % disseram que talvez participariam (figura 16).

Figura 16: Estudantes que fariam o pibid se estivesse na graduação de licenciatura.



Fonte: Os autores, 2024.

Os estudantes consideraram importantes/interessantes as atividades realizadas pelos estudantes do PIBID, conforme as falas: “*Sim, pois contribuiu no nosso aprendizado*”. (E1)<sup>5</sup>; “*sim, porque eles tentam de forma dinâmica transmitir o que sabem para nós discentes.*” (E4);

5 Os estudantes participantes da pesquisa que têm Pibidianos atuando em suas salas de aula



“Sim , pois proporcionou uma maior interação entre os discentes através das atividades dinâmicas.” (E8). Essas falas destacam a importância dos pibidianos usarem a dinamicidade nas aulas porque levam motivação, e interesse dos alunos na realização das atividades propostas, como descreve a fala de um estudante a seguir: “Sim. Extrair o dna de uma banana é muito interessante.”(E17), assim, o Pibid traz consigo a expectativa de aulas e atividades diferenciadas que marcam a trajetória dos alunos.

Nas sugestões de atividades que os estudantes dariam para os pibidianos aplicarem em sala de aula, foi observado que os estudantes focaram principalmente em questões do Enem, como descritos a seguir: “*Simulado do Enem pq tá perto.*” (E2); “*Quiz, prova estilo ENEM, etc.*” (E6); “*Questão do ENEM*” (E9), devido a proximidade do exame. No entanto, é notável que, no contexto da prática pibidiana percebe-se que os bolsistas são altamente significativos, como evidenciado nessa fala “*quizes e aulas mais dinâmicas, como vcs já estão implementando*” (E5).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subprojeto Biologia no âmbito do PIBID tem sido uma importante iniciativa na política educacional para aprimorar a formação de licenciandos. Essa integração entre escola básica e universidade possibilita uma formação mais completa, com a prática como elemento central de formação. Os bolsistas, em colaboração com supervisores, desenvolvem atividades que promovem um ensino participativo, contribuindo assim para uma formação inicial mais qualificada.

Em suma, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), campus Valença, desempenhou e ainda desempenha um papel significativo na formação dos licenciados. Ao integrá-los na dinâmica da sala de aula, o programa os capacita a se tornarem participantes ativos no processo educacional, reforçando assim sua relevância contínua.

## 5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao docente que participou da elaboração da pesquisa e aos colaboradores CAPES e IFBAIANO - *Campus Valença*.

---

foram identificados pelo código E1, E2, E3,...E27, E28, E29. Todas as falas estão entre aspas e em itálico.



## REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 18 jan. 2024.

CUNHA, Maria Isabel da. Lugares de formação: tensões entre a academia e o trabalho Docente. In: DALBEN, Angela et al (org). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. P. 129-149. Disponível em: [http://www.fae.ufmg.br/endipe/livros/Livro\\_4.PDF](http://www.fae.ufmg.br/endipe/livros/Livro_4.PDF). Acesso em: 16 jan. 2024.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.92, n.230, p.34-51, jan/abr 2011.

GATTI, Bernadete Angelina et al. **Um estudo avaliativo do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo: FCC, 2014. 117p. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014-Pibid-arquivo Anexado.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

RELATÓRIO DE GESTÃO PIBID 2009-2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PIBID.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11<sup>o</sup> edição. Petrópolis: Vozes, 2010.

UNIOESTE. **Subprojeto de Geografia**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. 2013. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital\\_061\\_2013\\_PIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_PIBID.pdf) . Acesso em: 01 jan. 2024.